

A FOTOGRAFIA DIGITAL E O ENSINO DE ARTE: RELAÇÕES DE APRENDIZAGEM

Autora Ana Teixeira Duarte (1);
Coautora Rosângela da Luz Matos (2)

Estudante do Programa de Pesquisa - Gestão da Educação e Redes Sociais – GESTEC; E-mail:
anaduarte22@yahoo.com.br (1)

*Professora da Universidade do Estado da Bahia – UNEB; Departamento de Educação – Campus I-
DEDC I; Programa de Pesquisa - Gestão da Educação e Redes Sociais – GESTEC - E-mail:*
rosangeladaluzmatos@gmail.com (2)

Resumo: Este artigo intitulado *A fotografia digital e o ensino de Arte: relações de aprendizagem* apresenta fotografias e vídeos como resultado de uma pesquisa aplicada. A referida pesquisa foi desenvolvida na disciplina de Arte com os estudantes da 2ª série do curso técnico em Administração do Centro Territorial de Educação Profissional do Sertão Produtivo da cidade de Caetité-BA, ano de 2017, por ocasião do festejo comemorativo do 02 de julho, alusivo à Independência da Bahia. O objetivo desta pesquisa consistiu em levar o estudante da disciplina de Arte a criar imagens fotográficas, utilizando dispositivos digitais como celulares. Essa pesquisa foi de extrema importância, pois integrou dispositivos digitais para o desenvolvimento do ensino-aprendizagem. Como resultado, obtiveram-se imagens fotográficas e vídeos nos quais os estudantes apresentaram narrativas sobre os festejos dos 02 de julho comemorado no município.

INTRODUÇÃO

A sociedade vigente é mediada pela informação e comunicação (Moran, 2011) e as pessoas vivem num meio onde é possível perceber a interconexão. A conectividade vem mudando a vida, principalmente a dos jovens que nasceram após a década de 90 do século XX. Através da mediação da tecnologia é possível trabalhar, estudar, divertir e conhecer pessoas, porque os aparelhos tecnológicos digitais estão acessíveis a muitos. Os estudantes estão nesse contexto e também usufruem desses meios.

O ensino de Arte, conforme Barbosa (2010; 2012) e Duarte Jr. (1991) necessita das reflexões em relação ao ensinar e aprender Arte no atual contexto em que a sociedade contemporânea se encontra, pois proporcionam atividades que nos levam a ser criativos. A escola é o local onde o estudante tem a oportunidade de vivenciar essas possibilidades através das atividades desenvolvidas nesse espaço.

O professor é o profissional responsável em inserir e aliar os dispositivos tecnológicos às atividades da disciplina de Arte. Sendo assim, a sua função é mediar novas possibilidades de atividades. No caso dessa pesquisa, o uso desses recursos

tecnológicos digitais como o celular deve integrar à disciplina de Arte, a fim construir conhecimentos.

Logo, esses recursos digitais tornam-se favoráveis à aprendizagem, o que se concatena com o objetivo da pesquisa que consistiu em auxiliar o estudante da disciplina de Arte a criar imagens fotográficas em dispositivos digitais como celulares. A fotografia apresenta uma importância significativa, pois de acordo com Benjamin (1985) e Barthes (1980) tem como função registrar momentos que nunca mais serão vistos através de uma linguagem própria que foi se modificando ao longo dos anos.

METODOLOGIA

A pesquisa ocorreu a partir de junho de 2017 e foram organizados em fases. A primeira fase, denominada de sensibilização, objetivou apresentar o projeto ao corpo diretivo, pedagógico e estudantil da escola para que houvesse a adesão dos mesmos. Nesse momento de encontro com as equipes, pode-se discutir o procedimento de execução da pesquisa.

Em seguida, houve a formação, cuja atividade foi uma oficina. O objetivo não foi o de formar fotógrafos profissionais, mas sensibilizar os estudantes em relação à familiarização com as câmaras digitais dos celulares e o aprendizado de técnicas para realizar fotografias mais elaboradas.

Após a formação, os estudantes puderam colocar em prática as técnicas aprendidas. Esse momento foi o desfile cívico do 02 de julho em Caetité, por ocasião da comemoração da Independência da Bahia. Na referida data, pela manhã, os estudantes munidos de celular digital reuniram-se no colégio CETEP às 7 horas da manhã para acompanhar o desfile cívico pelas ruas e praças da cidade realizando os registros fotográficos.

O 02 de julho é uma festa comemorativa pela Independência da Bahia. No estado da Bahia essa comemoração ocorre nas cidades de Salvador, Cachoeira e Caetité. Em Caetité – BA, a comemoração iniciou-se em 1827 com a chegada do Major Silva Castro, uma personalidade envolvida nas batalhas que livraram os brasileiros do domínio português em 1823.



Fonte: Fotos realizadas pelos estudantes do CETEP, 2ª Administração, 2017.

Dando continuidade, os estudantes selecionaram as fotografias. A seleção das imagens foi realizada por equipe, considerando o roteiro do desfile cívico. Durante a organização, o material foi selecionado utilizando conhecimento e aprendizagens sobre a história da Independência da Bahia. Critérios como: composição fotográfica e de criação de imagem também foram utilizados pelos estudantes.

Após a seleção do material, os estudantes manipularam as fotografias, utilizando os programas disponíveis no próprio computador, realizando recortes, intensidade de brilho e cor. Prosseguindo, salvaram fotos em pastas, escreveram os roteiros e editaram os vídeos, utilizando fotos, som e texto.

O material foi selecionado em equipes, mas cada um dos grupos confeccionou o seu trabalho utilizando programas que os mesmos já dispunham nos celulares e computadores. Ao total, produziram cinco vídeos de curta duração, contendo fotografias, narração e texto.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa trouxe uma diversidade de benefícios, como: fotografias, edição de vídeos, novos conhecimentos e interação entre os colegas. Os estudantes produziram um total de 80 imagens. Desta totalidade, foram selecionadas fotografias baseadas na composição dos quadros do desfile cívico, de acordo com cada equipe.

Outra vantagem foi a aproximação dos estudantes com os fatos relacionados à história da Bahia e a história local, com a participação das mulheres e sertanejos. Proporcionaram, também, aos estudantes conhecimentos sobre grupos que fizeram parte da sociedade, como: maçonaria, escoteiros. Além de permitir que os estudantes

refletissem sobre o tema desenvolvido esse ano pelas escolas municipais que foi: *Respeito à diversidade e apreço à tolerância.*

As imagens selecionadas pelos estudantes compuseram vídeos de curta duração: aproximadamente 5 minutos de duração, pequenas narrativas e imagens. Contou com narrativas e edição dos próprios estudantes, usando tanto o celular como o computador. Esse material foi divulgado, pelas equipes, no ambiente escolar.

A pesquisa oportunizou os estudantes a utilizarem as tecnologias digitais disponíveis para agregar conhecimento, além de significar as potencialidades e os conhecimentos técnicos que os estudantes possuem em relação aos celulares e que nem sempre é utilizado para produção de conhecimento.

CONCLUSÕES

Os vídeos foram compostos por imagens e narrativas. Logo, para a edição os estudantes puderam manipular imagens, texto e vídeo. O objetivo desse trabalho foi apresentar como as tecnologias digitais, como os celulares podem ser utilizados pela escola, não só para pesquisas, mas também para produção e criação de conhecimentos. Professores e comunidade escolar necessitam pensar sobre a potencialidade desses meios, como forma de favorecer a aprendizagem.

Verifica-se que a dinamicidade apresentada pela sociedade e pela vida atual requer novas formas de estudar e aprender. Trabalhar com projetos, visando a intervenção e a aprendizagem, proporciona interação entre os estudantes, como nessa pesquisa em que os educandos trocaram experiências entre colegas de outras classes e de outras séries.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, Ana Mae. **A imagem no ensino da arte: anos 1980 e novos tempos.** – 9ª. Ed. rev. – São Paulo: Perspectiva, 2014;

_____. (org.). **Inquietações e mudanças no ensino da arte.** 7ª Edição. São Paulo: Cortez, 2012;

BARTHES, Roland. **A câmara clara.** Trad. GUIMARÃES, Júlio Castañon. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira, 1980.

BENJAMIN, Walter. **A obra de arte na era de sua reprodutibilidade técnica.** In: *Magia e Técnica, Arte e Política.* São Paulo: Brasiliense, 1987. (Obras Escolhidas v.1)

DUARTE JR. João Francisco. **Por que Arte-Educação?** 6ª Ed. Campinas. São Paulo: Papyrus, 1991;

MORAN, José Manuel. **Novas tecnologias e mediação pedagógica.** 19ª Edição; Campinas. São Paulo: Papyrus, 2011.